

# INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM ADOLESCENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO (APOIO UNIP)

**Aluno:** Reinaldo Souza Miranda

**Orientadora:** Profa. Fátima Haddad Barrach

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo transversal retrospectivo para determinar a incidência de infecção urinária em adolescentes atendidos em um hospital público da cidade de Bauru/SP. Foram analisados 5047 prontuários eletrônicos de adolescentes, com idade entre 10 e 19 anos, com suspeita de infecção do trato urinário (ITU), atendidos no Hospital Estadual de Bauru, no período de 1 de janeiro de 2010 a 31 de janeiro de 2017, seja em regime ambulatorial ou internados. Dos prontuários analisados, 11,04% (561/5047) apresentaram resultados positivos para ITU, sendo que 71,84% (403/561) foram do sexo feminino e 28,16% (158/561) do sexo masculino. Análise estatística demonstrou que o *odds ratio* tem 0,52 devendo interpretar que as mulheres têm 52% a mais de chance de ter infecções que homens. Em relação ao regime de atendimento em que as ITUs foram identificadas, não houve diferença estatística ( $p=0,4797$ ). Entre as bactérias analisadas, a *Escherichia coli* apareceu em 56,14% (315/561) dos casos, seguida por *Klebsiella pneumoniae* com 8,02% (45/561) e *Proteus mirabilis* com 6,95% (39/561). As bactérias Gram negativas representam 89,30% (501/561) dos resultados positivos, Gram positivas 9,80% (55/561) e 0,90% (5/561) para fungos. Observou-se que a *E. coli* foi o uropatógeno que prevaleceu nas ITU em adolescentes, seguida por *K. pneumoniae* e *P. mirabilis*, ambas apresentaram resistência ao tratamento por ampicilina 10 ug.